

Plano de Governo 2017 – 2020

“Nosso Plano de Governo está constantemente em construção com especialistas e a sociedade.”

Índio 55

Prefeito - PSD

Vice: Hugo Leal

Coligação Juntos pelo Rio!

PSD/PSB/PMB

RIO: PAIXÃO; POLÍTICA: VOCAÇÃO

Sou candidato a prefeito por paixão pela cidade e vocação pela política.

Infelizmente, o Rio agoniza com políticas excludentes e com poucas propostas permanentes para inclusão efetiva. Se não ficar atento, o político é levado a considerar a gestão pública pela ótica imediatista dos mandatos que têm tempo certo e curto, pelo interesse dos donos dos negócios urbanos e das composições políticas.

As ações da gestão que se finda, justificadas invariavelmente pelo evento olímpico, resultaram em obras de baixíssima qualidade, no abandono dos atuais equipamentos e serviços prestados à população, no crescimento do endividamento público, na quebra da previdência municipal e na politização e enfraquecimento da organização prefeitura. Estes itens precisam ser incluídos no que se chama de legado!

Caberá ao novo prefeito, a seu vice, a sua equipe e a cidade pagar a conta das decisões equivocadas que anteciparam duvidosos benefícios para desfrute imediato com o compromisso futuro de liquidação.

É preciso que o próximo gestor detenha enorme experiência administrativa, independência e liberdade política para concluir o que ficou inacabado, mas, acima de tudo, priorizar a prestação dos serviços básicos com qualidade.

Estamos comprometidos em prover serviços de saúde adequados e humanizados; substituir a abordagem assistencialista na rede de escolas pelo enfoque de formação para a vida e para o trabalho; assumir nosso papel no âmbito da segurança pública; retomar a centralidade da macrofunção urbanismo de modo a planejar e integrar políticas de habitação, transportes, saneamento, obras e meio ambiente; desburocratizar e fomentar desenvolvimento econômico para gerar empregos e rendas; e assim por diante.

Pensar estrategicamente a cidade e produzir grandes intervenções requer, preliminarmente, a efetiva participação dos cidadãos e a garantia de sustentação de um nível satisfatório de prestação de serviços aos cariocas, bases para uma real e permanente transformação. A tecnologia atual nos propicia construir um governo diferente pois permite potencializar o controle social e oferecer uma gestão ágil e moderna.

Dessa forma, com competência, simplicidade e com serviços públicos adequados, retomaremos a nossa real capacidade de investimento para, com olhar de vanguarda e responsabilidade, aplicar soluções e intervenções criativas e legítimas, que atenderão tanto a atual quanto às futuras gerações, buscando transformar o Rio de Janeiro numa das melhores cidades para se viver.

Este plano de governo visa priorizar a qualidade de vida do carioca e sua dignidade, oferecendo um caminho firme e sólido em direção ao futuro.

Conto com sua participação. Vamos juntos pelo Rio!

Indio

NOSSO PLANO DE GOVERNO

O administrador público não pode esperar um mandato para pensar soluções. Neste momento, ele deverá estar pronto para oferecer à sociedade um programa de governo estabelecido por estudos e análises, pelo qual será cobrado. A reflexão sobre questões fundamentais do Estado deve ser cotidiana, assim como o permanente preparo para entendê-las e buscar soluções dentro de uma visão alinhada com as mais modernas teorias e práticas da administração.

Os cidadãos estão pouco interessados em saber qual esfera de governo, nível ou unidade da organização provê o serviço, mas desejam que tais contraprestações públicas sejam acessíveis e funcionem com transparência, substância, baixo custo e alta qualidade.

A atual administração da Prefeitura do Rio expandiu o quantitativo de secretarias e órgãos, promoveu o aparelhamento político, inchou a máquina e apequenou o servidor de carreira. Ao mesmo tempo usurpou relevantes funções outrora descentralizadas, transferindo-as para a Secretaria da Casa Civil.

Estas ações produziram efeitos diretamente na população, seja pela queda da qualidade do serviço prestado, pela dificuldade de integração entre as diversas áreas da administração ou pela baixa qualidade dos projetos e obras realizadas.

Além disso, ao direcionar sua atuação em favor da realização de megaeventos, o governo municipal submeteu seus cidadãos a enormes dificuldades urbanas e não atuou eficazmente para reduzir a pobreza e a desigualdade.

Aproximar o poder de decisão da sociedade, profissionalizar os gestores e recuperar a funcionalidade organizacional torna-se imprescindível. Somente um redesenho com base tecnológica permitirá que os processos críticos alcancem a velocidade desejada e que sejam identificadas e corrigidas as rupturas existentes. Assim, será contemplado o cidadão com a sua justa demanda atendida e valorizado o servidor público pelo reconhecimento do serviço prestado e por sua participação na gestão.

Este programa não se propõe a apresentar soluções extravagantes que não são cumpridas ou que trazem maiores custos do que benefícios à população. Na verdade, nosso Plano de Governo decorre de um trabalho conjunto, constantemente em construção, com a sociedade e especialistas que colaboram imbuídos da certeza do foco ser o cidadão, conferindo-lhe respeito, dignidade e qualidade de vida, com visão de futuro e atuação presente.

PROPOSTAS

TEMAS:

1. Educação - 6
2. Saúde - 12
3. Segurança Pública - 14
4. Desenvolvimento Econômico, Turismo, Emprego e Renda - 16
5. Desenvolvimento Urbano - 18
6. Transportes e Mobilidade - 20
7. Habitação - 22
8. Meio Ambiente - 24
9. Cultura - 26
10. Envelhecimento Ativo - 28
11. Desenvolvimento Social - 30
12. Direitos Humanos e Diversidade - 32
13. Esportes e Lazer - 34
14. Integração Metropolitana - 36
15. Gestão e Finanças - 38 e 41

EDUCAÇÃO

A Educação, nossa prioridade, é considerada um fator crítico para o desenvolvimento econômico, político e social de qualquer nação e possibilita as pessoas saírem da pobreza, participarem da sociedade, do mercado de trabalho e, como consequência, formarem suas famílias com mais oportunidades.

Para isso é preciso atualizar os métodos de incentivo e ensino. Enquanto a humanidade se conecta e experimenta novas formas de relacionamento e aprendizado, nossas escolas ensinam o trivial e os alunos se sentem desmotivados e sem perspectiva de futuro.

Nossa proposta para a Educação vai muito além do atual formato assistencialista e contribuirá para a formação de seres humanos com acesso às novas tecnologias, com habilidades de relacionamento interpessoal e autonomia para a vida em sociedade.

A educação infantil atual, base para o aprendizado, utiliza a lógica de ocupação da criança e não de estímulo para sua boa formação. Nossa proposta é ampliar a política de ensino por tempo integral e buscar a universalização da educação infantil (0 a 5 anos) com foco no estímulo cognitivo desde a primeira infância (0 a 3 anos).

Para transformar o modelo de assistência em uma política de estímulo e formação holística, adotaremos as melhores práticas e as experiências bem sucedidas no Brasil.

PROPOSTAS:

Nossa proposta se baseia em 5 pilares estratégicos com metas claras e desdobrados em 21 iniciativas.

PILARES, METAS GERAIS E INICIATIVAS

I - VALORIZAR E FORTALECER O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO

Metas Gerais

- ✓ Remuneração compatível com profissões mais valorizadas;
- ✓ Oportunidade de capacitação de alto nível a todos os servidores.

Iniciativas

1) Valorização do Plano de Carreira do Docente:

- Caminhos claros de evolução na carreira baseado na meritocracia.

2) Formação de Professores:

- Formação prática direcionada para as lacunas da rede em cada localidade;
- Metodologias inovadoras: estudo de caso e orientação prática.

3) Formação de Lideranças:

- Busca de talentos na rede e certificação de candidatos e profissionais em posição de liderança;
- Formação prática com metodologias inovadoras.

4) Residência Educacional:

- Escolas de referência em que novos professores aprendem na prática com professores experientes;
- Etapa do estágio probatório em que o novo docente é acompanhado por professor referência, realiza tutoria de alunos e passa por treinamento prático em sala para se tornar efetivo.

II - ADOPTAR PRÁTICAS DE ALTO IMPACTO NA APRENDIZAGEM

Metas Gerais

- ✓ Universalizar a Educação Infantil (0 a 5 anos);
- ✓ Proficiência adequada dos alunos nas provas padronizadas.

Iniciativas

1) Fortalecimento do currículo Referência:

- Construção de currículo mínimo de aprendizagem aula-a-aula que permita adaptação para a realidade local;

- Disponibilização de materiais de apoio para professores, a partir do currículo, com bancos de aulas e sugestões de exercícios.

2) Tutoria Pedagógica:

- Realização de processo seletivo interno para selecionar um grupo de professores tutores que acompanharão trabalho pedagógico em todas as escolas da rede e terão sua ação focada na gestão para resultados de aprendizagem.
- Os tutores farão o acompanhamento prático dos coordenadores pedagógicos, prestarão suporte aos professores e trabalharão com indicadores da Escola (IDEB, Avaliação Diagnóstica e Avaliações Internas).
- Os tutores ficarão responsáveis ainda pelo acompanhamento da efetiva implantação do Currículo Referência Municipal.
- Será estabelecido rotina de formação, orientação e acompanhamento do trabalho executado pelos Tutores nas escolas considerando as metas articuladas.

3) Educação em Tempo Integral:

- Desenvolver o conceito de aluno em tempo integral por meio de parcerias com escolas de idiomas, informática, ensino técnico e outros.

4) Educação de Jovens e Adultos (EJA) Profissionalizante:

- Fortalecimento da EJA com programa para as necessidades desses alunos;
- Formação profissionalizante em parceria com SENAC, SENAI, escolas técnicas e outros, levando em consideração as vocações municipais.

5) Rede de Colaboração:

- Implantar o Portal Pedagógico e promover encontros para estruturar a troca de experiências;
- Implantar banco de sugestões de aulas enviadas pelos profissionais da rede e disponibilizá-las por capítulo do currículo.

6) Investimento em tecnologia da informação (TI) para Reforçar Aprendizagem:

- Implantar sistemas integrados ao novo currículo para os alunos;
- Utilização da tecnologia educacional como ferramenta pedagógica para maximização da aprendizagem (lousas digitais etc.).

III - REDUZIR A DESIGUALDADE EDUCACIONAL

Meta Geral

- ✓ Todo aluno com aprendizado adequado a série.

Iniciativas

1) Suporte às Escolas Vulneráveis

- Será designada uma tutoria de Gestão de Resultado ligada ao diretor com foco a ajudá-lo a construir e implementar um plano de ação para reverter os dados de baixa

aprendizagem (aula de reforço, responsabilização, aumento da carga-horária dos alunos, material de apoio para aluno e professor, formação específica para professores etc.);

- Essas escolas passarão a ter prioridade de solução pela Secretaria (vitórias rápidas) para possíveis demandas não resolvidas (ausência de professor e de material de apoio).

2) Correção da Distorção Idade-série

- Reforçaremos os programas de aceleração da aprendizagem através de ação interna e parcerias com organizações especializadas;

3) Redução do Abandono e Reprovação

Serão inseridas na Agenda dos Tutores práticas voltadas para atenção especial aos alunos que apresentarem desempenho abaixo do exigido para a série cursada. Tais dados serão detectados a partir da análise dos resultados das Avaliações Diagnósticas Bimestrais (leitura, produção escrita, matemática e ciências) e Resultados das Avaliações dos Professores. Aos alunos que apresentarem desempenho insuficiente serão ofertados:

- Aula de reforço no turno e contra turno (pagamento extra a outro professor para conduzir essas aulas);
- Período quinzenal a cada Semestre dedicado a Intensificação da Aprendizagem dos alunos;
- Monitoria de Alunos (aluno com melhor desempenho naquele componente curricular auxiliava os colegas na sala de aula e em atividades de contra turno);
- Acompanhamento e monitoramento frequente, pela tutoria, da evolução no desempenho desses alunos;
- Fornecimento de material extra para condução das aulas.

4) Apoio às Diversidades

- Ensino especial cada vez mais inserido em todas as escolas;
- Auxílio aos alunos especiais (prof. cuidador / prof. de apoio);
- Educação do campo desenvolvida através de parcerias para formação profissionalizante alinhada com suas necessidades.

IV – RECONHECER E REMUNERAR POR MÉRITO

Meta Geral

- ✓ Servidores com avaliação e remuneração condicionada a critérios técnicos.

Iniciativas

1) Bônus Desempenho dos Servidores

Implantação de um Programa de Reconhecimento dos Profissionais da Educação por mérito, criando um ciclo virtuoso de busca pelo bom desempenho, com o objetivo de valorizar o professor em efetivo desempenho da função de regência em sala de aula, buscando elevar o nível da qualidade do ensino oferecido.

Este programa deverá estabelecer bônus de incentivo à regência, de forma a valorizar o professor em efetivo desempenhando da função de regência em sala de aula. O Bônus deverá

considerar assiduidade, planejamento quinzenal de suas aulas, que deverá ter dados relativos à expectativa de aprendizagem, ao conteúdo e às metodologias a serem utilizadas em cada aula.

2) Prêmio Escola

Implantação de um Programa de incentivo às Unidades Educacionais que se superarem a cada dia e conseguirem garantir aos seus alunos ensino de qualidade, por meio de:

- Metas ousadas que levem em conta a realidade e potencial de cada escola, gerando um incentivo justo e desafiador;
- Prêmio financeiro utilizado para investir na própria escola, seguindo parâmetros definidos pela Secretaria.

3) Educadores do Ano

Sabendo que o reconhecimento social é tão importante quanto o financeiro, promoveremos:

- Anualmente um evento que premiará os destaques da educação no município (alunos, professores e escolas);
- Além da homenagem no evento, estão previstas viagens de intercâmbio e espaço de reconhecimento na mídia.

V – REFORMAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA DE ENSINO

Metas Gerais

- ✓ Investimento ampliado e bem gerido;
- ✓ Padrões mínimos de infraestrutura.

Iniciativas

1) Excelência em Infraestrutura

- Garantiremos condições adequadas de aprendizagem em todas as escolas da rede;
- Simplificaremos o processo de manutenção de pequenos reparos nas escolas com atendimento imediato através de ata de registro de preço.

2) Escola Modelo e Comunidade

- Foco Pedagógico nas escolas com definição clara de processos e atribuições na estrutura – manual de referência aprimorado a cada ano;
- Fortalecimento da relação com a comunidade.

3) Excelência de Gestão da Secretaria

- Revisão e simplificação dos principais processos;
- Sistema de monitoramento em tempo real que mostre o desempenho da rede nos seus 3 níveis – secretaria, regionais e escolas;
- Boletins de transparência para todas as esferas da rede.

4) Otimização dos Gastos

- Otimização da utilização de recursos;
- Levantar Oportunidades de economia revendo reordenamento de rede, redistribuição de funções administrativas e revisão do custeio.

SAÚDE

A estrutura de saúde pública do município do Rio é a maior do País. No entanto não funciona adequadamente. Nossa proposta consiste em aumentar a eficiência dos gastos para melhorar o atendimento com a estrutura já existente.

Nosso tripé é composto de tecnologia, gestão e controle social. Informatizaremos todo o processo da cadeia de saúde e ofereceremos aos usuários ferramentas de avaliação de cada estágio do atendimento.

Os gestores das unidades de saúde, além do secretário e do prefeito, terão informação sobre cada etapa do serviço para avaliar e tomar decisões de forma a garantir eficiência e qualidade.

PROPOSTAS:

- Implantar sistema de TI (tecnologia da informação) que monitore a operação diária pela ótica do paciente e seus familiares e permita acompanhamento com controle de indicadores para a imediata correção de rumos;
- Profissionalizar a atividade de regulação de leitos e reduzir o tempo de espera para atendimentos de emergência, consultas, exames e cirurgias a prazos razoáveis;
- Aumentar a eficiência na aplicação dos recursos destinados ao atendimento público de saúde, em especial por meio do combate às fraudes, cartéis, desvios e práticas antieconômicas;
- Promover um eficiente sistema de regulação integrando as esferas federal, estadual e os demais municípios, considerando, em especial, o atendimento existente à região metropolitana;
- Promover programas permanentes de capacitação dos profissionais da área;
- Ampliar a cobertura das ações de prevenção e melhorar a qualidade da atenção básica à saúde pelo fortalecimento do médico generalista e pelo estabelecimento de equipes multiprofissionais;
- Ampliar a oferta de residências médicas;
- Prover no mesmo local de consultas o atendimento para exames e assim reduzir o reagentamento e a demanda nas emergências;
- Garantir boa qualidade e eficiência dos equipamentos, medicamentos e profissionais de saúde;
- Oferecer melhores condições de trabalho para médicos e outros profissionais da saúde;
- Dar transparência às informações sobre o funcionamento de cada unidade, incluindo a grade de horários e nomes dos profissionais que serão disponibilizados na internet e na recepção de cada unidade;
- Promover campanhas de vacinação e esclarecimento sobre o acesso aos serviços ofertados e orientações sobre prevenção de doenças.

SEGURANÇA PÚBLICA

A Conferência Nacional de Segurança Pública consagrou em 2009 o ente Municipal como cogestor da segurança pública. Em 2014, o papel do Município na segurança foi regulamentado pela Lei 13022.

A atual gestão não respeitou a Lei em sua plenitude! Vamos garantir o direito de ir e vir do carioca com apoio tecnológico, sistema de informações e inteligência, além da presença física da Guarda Municipal e de toda a estrutura pública municipal de modo a evitar a desordem urbana, principal semente para a violência.

PROPOSTAS:

- **Criar a Secretaria Municipal de Segurança Pública:**

Articulada com o Governo do Estado, esta Secretaria fará o planejamento, implantação, monitoramento e avaliação de políticas de segurança para prevenir o crime e reduzir a violência na cidade.

Nossa proposta de segurança passa pela requalificação da Guarda Municipal (GM) e de diversos órgãos da prefeitura para atuar com tecnologia de ponta, dados e fatos processados por um sistema de informações e inteligência, além de intensificar a presença física da GM nas ruas.

- **Guarda Municipal:**

Requalificar a Guarda Municipal com o objetivo de atuar em defesa da dignidade da pessoa, de valorizar e respeitar a vida e a cidadania, assegurando atendimento humanizado às pessoas, com respeito a todos, em especial a diversidade.

- **Agência de Informação e Inteligência:**

Esta agência terá acesso permanente às informações das equipes de campo que atuam na manutenção da cidade, nas áreas de parques, iluminação, limpeza; nas escolas, hospitais; nos estacionamentos públicos e em centros comerciais como shoppings e eventos.

Os dados serão tratados, cruzados e compartilhados com a Secretaria Estadual de Segurança.

As informações serão materializadas em forma de imagens, identificação íris, de face, identificação digital, placas automotivas além de outras informações acessíveis, inclusive nas redes sociais.

- **Integração dos diversos sistemas como o 190, 1746, o Disque Denúncia, o Centro de Operações Rio, etc, com o Centro de Comando e Controle do Estado;**
- **Participar das atividades de organização da cidade e mobilidade das pessoas;**
- **Criar a Corregedoria da GM com independência administrativa, sendo o titular designado diretamente pelo Prefeito da Cidade.**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO E EMPREGO E RENDA

O desenvolvimento econômico exige que a cidade aperfeiçoe e renove continuamente suas vantagens comparativas, de modo a ser capaz de atrair investimentos, turistas e gerar boas oportunidades de emprego e renda para as famílias.

É fundamental fomentar projetos que busquem o adensamento, o fortalecimento de polos comerciais, turísticos, culturais e de serviços e a revitalização de antigas áreas industriais, em consonância com os modernos requisitos ambientais e urbanos – sempre organizados em torno de soluções eficientes de logística e de transporte público de massa.

Para isso, implantaremos uma política municipal de desenvolvimento considerando os aspectos vocacionais de cada região da cidade, voltada ao estabelecimento de uma economia moderna e criativa, em crescente parceria com o setor privado.

Assim, vamos estimular o empreendedorismo e multiplicar as possibilidades dos pequenos empresários na economia da cidade e atrair mais visitantes como forma de impulsionar a geração de renda, a criação de empregos e as oportunidades de trabalho.

PROPOSTAS:

- Apoiar os profissionais e os micro e pequenos empreendimentos, inclusive os que atuam no âmbito da economia criativa, facilitando o acesso a serviços especializados e a inovações;
- Fomentar o cooperativismo, aproximando pessoas que trabalham de forma isolada para que juntas possam ter mais chances no mercado;
- Desburocratizar: simplificar os trâmites para abertura, funcionamento e baixa de empresas, com as seguintes ações:
 1. Racionalização dos processos de trabalho da administração pública de modo a eliminar duplicidades e exigências que podem ser dispensadas.
 2. Disponibilizar por meio eletrônico licenças, alvarás e demais serviços públicos de forma a facilitar a formalização e regularização da atividade econômica;
 3. Realização de convênio com a Junta Comercial para integrar os procedimentos de registro e baixa de empresas;
 4. Criação de um espaço único no qual serão disponibilizados os serviços públicos necessários ao atendimento empresarial;
 5. Simplificação dos procedimentos de licenciamento fiscal e ambiental municipal.
- Aperfeiçoar os programas de qualificação e requalificação profissional, com ênfase nas áreas de turismo, tecnologia, serviços, produção cultural, etc.
- Promover cursos de qualificação, com certificação, para trabalhadores (encanadores, doceiros, eletricitas, pintores, mecânicos, etc.) que já realizam atividades em suas comunidades porém nunca tiveram oportunidade de um processo formal de capacitação;
- Utilizar mão-de-obra local, de trabalhadores que realizaram cursos ofertados pelo Município para a realização de pequenas reformas e manutenções em escolas, creches e outros próprios municipais;
- Criar programa de estágio nos órgãos e entidades no âmbito da administração direta e indireta do Município;
- Melhorar a recepção ao turista, aprimorar os serviços prestados, a sinalização turística, as centrais de informação, etc.;
- Promover ações que visem aumentar a permanência do turista destacando a possibilidade da combinação do turismo de negócios com o turismo de lazer.

DESENVOLVIMENTO URBANO

O crescimento da maioria das grandes cidades brasileiras ocorreu sem planejamento. Não foi diferente com o Rio de Janeiro e, em função disto, decorrem enormes dificuldades que diariamente afetam a qualidade de vida do carioca.

É impossível pensar em soluções nas áreas de mobilidade, meio ambiente, habitação, desenvolvimento de indústrias e polos comerciais, saneamento sem considerar a cidade como um todo, ou seja, sem que tais funções não estejam vinculadas a uma macrofunção urbanismo.

No nosso governo a macrofunção urbanismo permitirá a integração das políticas e intervenções urbanas, possibilitará que a cidade seja pensada e repensada sob diversos ângulos e que o crescimento passe a ocorrer de forma ordenada.

PROPOSTAS:

- Requalificar áreas degradadas, como Leopoldina e Zona Norte, com vistas a modificar os vetores de crescimento da cidade;
- Simplificar o processo de legalização de construções e estabelecer prazo máximo para tramitação de licenças e habite-se no âmbito municipal;
- Construir mergulhões com a implantação de estações ferroviárias subterrâneas de modo a integrar bairros atualmente cortados pela linha férrea;
- Promover a renovação das vias públicas com asfalto de melhor qualidade e maior durabilidade, adequada estrutura de pavimento e sistema de drenagem eficiente;
- Requalificar as calçadas de forma a facilitar e incentivar os deslocamentos de pedestres, idosos e pessoas com deficiência, propiciando-lhes segurança e conforto;
- Ampliar o monitoramento e gerenciamento de áreas de riscos.

TRANSPORTES E MOBILIDADE

A mobilidade corresponde a um conceito amplo de sistema de locomoção, com foco na sustentabilidade, no desenvolvimento econômico e na qualidade de vida, em substituição à noção anterior das políticas de transporte - restritas ao conceito trajeto (transporte ponto a ponto). Dessa forma, compreende ações intermodais que incluem a integração de diversas opções como ônibus, metrô, trem, automóveis, bicicletas, caminhadas.

Com o advento das olimpíadas, o sistema viário e o sistema de transportes sofreram grandes modificações (BRSs, BRTs, VLTs, etc), tudo feito de forma açodada, com qualidade muitas vezes duvidosa. Isso precisa ser avaliado, dimensionado e ajustado com integrações inteligentes e efetivas, pois não houve um planejamento de mobilidade estruturado e discutido com a população.

Definitivamente, o tema mobilidade precisa receber a importância devida, nossa proposta é melhorar a produtividade do sistema de transportes com informação, inteligência e tecnologia, no entanto, sem cometer um dos maiores erros da atual gestão: não ouvir previamente o cidadão carioca.

PROPOSTAS:

- Criar a Secretaria da Mobilidade que englobará trânsito, transporte, ciclovia, controle;
- Criar fóruns regionais de mobilidade nas diferentes áreas da cidade, compostos por grupos de moradores, comerciantes, empresários, escolas, poder público;
- Promover a integração efetiva dos sistemas informatizados e de imagens, visando a disponibilização de informações confiáveis e online;
- Refazer o sistema de sinalização gráfica horizontal e vertical e também semafórica, assim como ampliar os cruzamentos com sinais inteligentes, as ondas verdes e o nível de tecnologia aplicado a gestão do trânsito;
- Implantar PMVs - Painéis de Mensagem Variável, informando os motoristas e usuários sobre condições do trânsito, rotas sugeridas e mensagens educativas;
- Instalar totens informativos nos pontos de embarques e nas áreas centrais e de grande demanda de viagens informando o tempo de deslocamento entre regiões da cidade, com o objetivo de redistribuir as viagens e os deslocamentos da população reduzindo os congestionamentos e a fluidez em geral;
- Readequar corredores expressos e melhorar a integração intermodal dimensionando e ajustando o sistema com conexões inteligentes e efetivas de modo a reduzir o tempo de deslocamento;
- Ampliar a oferta de bicicletários nos principais pontos do sistema de transportes;
- Retirar os equipamentos eletrônicos de controle de velocidade e de avanço de sinais que não tenham obedecido na sua instalação exclusivamente a critérios técnicos e racionais;
- Desenvolver mecanismos de planejamento de transportes integrando a região metropolitana.

HABITAÇÃO

São insuficientes os investimentos em novas unidades habitacionais na Cidade do Rio de Janeiro. Uma política habitacional e urbana ineficaz consolida a dinâmica do crescimento desordenado de favelas, com ações reativas e enormes custos sociais.

A situação tornou-se ainda mais grave quando às demandas dos moradores removidos em função das obras olímpicas reduziram as oportunidades que deveriam ser destinadas às famílias que ocupam áreas de risco.

Nossa proposta se baseia no aumento da oferta habitacional, no reassentamento de famílias que residem em áreas de riscos para locais com acesso a infraestrutura, equipamentos saúde, educação, lazer e oportunidade de trabalho e no controle do crescimento desordenado das comunidades.

PROPOSTAS:

- Aumentar a oferta habitacional pelo fomento do programa Minha Casa e Minha Vida e por parcerias privadas para a construção de unidades habitacionais na área central e em outras áreas da cidade;
- Aprimorar e expandir o programa de urbanização de comunidades em parceria com o Governo Federal e com entidades privadas de financiamento;
- Priorizar o reassentamento de moradores de comunidades que ocupam áreas de riscos e as famílias atualmente atendidas pelo aluguel social;
- Monitorar por georeferenciamento os limites das comunidades e impedir a expansão desordenada e as ocupações irregulares;
- Incrementar o programa de regularização de loteamentos para permitir que as famílias tenham o direito à moradia legal.

MEIO AMBIENTE

Incorporar a premissa de respeito à natureza e do uso sustentável dos recursos naturais deve ser um trabalho constante frente aos cidadãos, pois é por meio da sustentabilidade que o consumo de hoje não inviabiliza o uso do planeta pelas gerações futuras.

É preciso estar atento a cada atitude e repensar a forma como se vive dentro deste ambiente. A continuação e sobrevivência da raça humana está totalmente dependente da conservação dos recursos naturais de nossas matas, florestas, rios, lagos e oceanos.

Cabe ao poder público educar e fazer com que o cidadão comum entenda que tudo o que ele faz ou fará gerará um impacto no meio ambiente que o cerca.

Nosso objetivo consiste em transformar o Rio de Janeiro em uma cidade sustentável, com práticas eficientes voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população, desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente.

PROPOSTAS:

- Estimular o plantio de árvores, a reciclagem de lixo, a coleta seletiva, o aproveitamento de partes normalmente descartadas dos alimentos como cascas, folhas e talos;
- Desenvolver cursos, palestras e estudos que informem e orientem todos os cidadãos para a importância da participação e do engajamento em projetos para fomentar a sustentabilidade e a conservação do meio ambiente;
- Promover ações que visem o incentivo à produção e consumo de alimentos orgânicos, pois estes não agredem a natureza além de serem benéficos à saúde dos seres humanos;
- Uso, nos equipamentos públicos, de fontes de energia limpas e renováveis para diminuir o consumo de combustíveis fósseis;
- Estimular atitudes pessoais e empresarias voltadas para a reciclagem de resíduos sólidos;
- Incentivar a gestão sustentável nas empresas para diminuir o desperdício de matéria-prima e o desenvolvimento de produtos com baixo impacto ambiental;
- Adotar medidas que visem a economia de água e a pureza dos recursos hídricos, assim como a despoluição daqueles que se encontram contaminados;
- Adotar processo de compras públicas sustentáveis.

CULTURA

A cultura pertence à sociedade civil e representa uma das vocações da cidade. Estimula a reflexão pois faz com que os munícipes pensem sobre sua própria vida e sobre a vida na comunidade da qual fazem parte. No entanto, a grande maioria da população se encontra completamente afastada de um ambiente cultural e transformador.

É preciso potencializar esta vocação carioca, ampliar o acesso e estimular a pluralidade, fomentando atuais e novas formas de expressão cultural, com o objetivo de formar novas plateias e gerar na população o desejo de vivenciar a cada dia mais experiências culturais.

PROPOSTAS:

- Criar o programa Caminhão Cultural composto por caminhões montados e adaptados que se transformam em palco, onde serão apresentados espetáculos de teatro, música, dança, oficinas e outras manifestações;
- Criar o programa Cultura nas Escolas, inclusive nos fins de semana, com oficinas de artes, poesia, apresentação de músicas, formação de corais e grupos teatrais, saraus de literatura, concursos culturais entre escolas, gerando no aluno e em toda a comunidade o desejo de vivenciar a cada dia mais experiências culturais;
- Incentivar a participação popular promovendo a maior variedade possível de concursos culturais: concurso literário para jovens, concurso de aplicativos para dispositivos de tecnologia móveis, gincanas cariocas, concurso de decoração de carnaval e natal;
- Transformar a Empresa Distribuidora de Filmes - RioFilme na RioCriativo: agência de fomento da economia criativa: design & moda, games, inovação aplicada à cultura;
- Ampliar o programa CineCarioca, multiplicando a rede nas comunidades;
- Institucionalizar os calendários culturais, com a implantação de guia e circuito cultural;
- Retomar projetos artísticos e musicais nas praças no entorno dos centros comerciais durante o horário de saída dos trabalhadores visando aliviar tensões e otimizar o trânsito na cidade;
- Realizar a recuperação física e a modernização tecnológica dos atuais equipamentos culturais municipais;
- Implantar o programa de distribuição gratuita de livros em locais públicos para induzir o hábito da leitura.

ENVELHECIMENTO ATIVO

O envelhecimento é geralmente acompanhado da diminuição da capacidade funcional, fragilização e dependência. Mais acentuado é o declínio na saúde quando o envelhecimento está associado às doenças e aos maus hábitos, tais como sedentarismo e alimentação inadequada.

É função do poder público contribuir para reverter este quadro, de maneira que o envelhecimento ocorra de forma ativa, saudável e humanizada.

Nossa proposta consiste em oferecer à melhor idade diversas ações, tais como: serviços de saúde que promovam prevenção dos fatores de risco e o controle e acompanhamento das doenças crônicas; atividades físicas que reduzam a taxa de sedentarismo e obesidade, melhorem a flexibilidade, o fortalecimento muscular, a agilidade e aumentem a longevidade; atividades lúdicas, de lazer e culturais que estimulem a integração, o convívio social e evitem a depressão; etc.

PROPOSTAS:

- Expandir as políticas de qualidade de vida voltadas à população da terceira idade, desenvolvendo ações que compreendam aspectos relacionados tanto a saúde física quanto a saúde mental dos idosos;
- Criar programação inclusiva para os idosos nas Vilas Olímpicas Municipais, priorizando atividades de caráter intergeracional;
- Incrementar significativamente a participação de idosos nos programas públicos, atendendo progressivamente cada vez mais pessoas, por meio da promoção de ações diversificadas tais como: música, dança, teatro, núcleos de convivência, rodas de conversas, culinária, informática, artesanato, formação de instrutores, meditação, relaxamento, tai chi chuan, yoga, exercícios para memória, grupos de leituras e poesias;
- Desenvolver para a melhor idade políticas efetivas de estímulo ao desenvolvimento de vínculos familiares e comunitários, de prevenção ao isolamento, de mobilidade e proteção contra violência, abusos e maus tratos;
- Difundir o conhecimento sobre prevenção de quedas e outros tipos de acidentes comuns em idosos e também sobre tecnologia assistiva;
- Implantar programa público de capacitação de cuidadores familiares de idosos.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O desenvolvimento social deve ser promovido por uma ação coletiva de proteger indivíduos contra os riscos inerentes à vida humana e assistir necessidades geradas em diferentes momentos da vida.

O conhecimento sobre a diversidade e a dinâmica de grupos familiares é condição primordial para a formulação e execução de políticas sociais. É ter em mente que se um membro da família estiver precisando de assistência, sua família também estará.

Assim, é necessário que ações públicas sejam voltadas para o apoio às famílias, não apenas em relação à renda, mas também em relação à fruição de bens e serviços sociais.

Entendemos que o funcionamento eficiente dos programas sociais depende, em grande parte, da utilização de bons instrumentos de gestão, para que efetivamente seja possível transformar o usuário, outrora em condição de vulnerabilidade, em cidadão pleno, independente e apto a conduzir sua própria vida.

PROPOSTAS:

- Ampliar os programas de qualificação e capacitação profissional para a população em situação de risco social, assim como os programas de valorização da família e geração de emprego e renda;
- Criar novos centros de tratamento voltados aos dependentes de drogas, portadores de doenças crônicas e mentais;
- Aprimorar e fortalecer as ações descentralizadas de assistência social, tanto nas casas das pessoas como no interior das comunidades;
- Adequar as infraestruturas dos Centro de Referência e Assistência Social - CRAS e Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS;
- Garantir equipes técnicas e multidisciplinares adequadas às demandas nos CRAS, CREAS, Centros de Acolhimento de População de Rua, de Crianças e Adolescentes e de Idosos;
- Capacitar, supervisionar e fortalecer os trabalhadores do Sistema de Assistência Social;
- Implantar o CRAS volante, que funcionará em um ônibus ou van para levar o direito social a todos os habitantes;
- Ampliar as visitas domiciliares, reuniões comunitárias e o cadastramento no Cadastro Único e no Benefício da Prestação Continuada- BPC;
- Realizar análise dos atuais beneficiários cariocas inscritos no Cadastro Único para direcionar recursos apenas para as pessoas que realmente precisam dos auxílios Bolsa Família e Cartão Família Carioca;
- Criar CREAS voltado especificamente para defesa da mulher que tenha sofrido algum tipo de violência, oferecendo serviços jurídicos, acesso a tratamento médico e abrigo, quando necessário;
- Implantar equipes de vigilância, mediação e tratamento voltadas para as vítimas de exploração sexual infantil;
- Criar parcerias com demais órgãos públicos para que todas as famílias possam ter seus documentos emitidos.

DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE

Ainda há muito caminho a percorrer em relação aos direitos humanos e às garantias dos direitos das minorias no Brasil.

Quando falamos em direitos humanos e diversidade nos referimos ao reconhecimento do ser humano nas suas diversas dimensões. Somos pessoas compostas de múltiplas dimensões: gênero, etnia, orientação sexual, habilidades, idade, religião.

Não faz qualquer sentido o preconceito racial, de gênero, orientação sexual ou contra a pessoa com deficiência. Toda forma de discriminação deve ser tratada como um desrespeito profundo ao ser humano.

Nossa proposta consiste em promover políticas públicas em que os cariocas contribuam diretamente por meio de processos participativos efetivos com vistas a proteção dos direitos humanos e das liberdades de grupos e indivíduos.

PROPOSTAS:

- Promover em meios sociais a discussão sobre a necessidade de se conviver com as diferenças;
- Localizar e corrigir as distorções minorando ou eliminando os mecanismos produtores de desigualdade;
- Promover ações afirmativas para a salvaguarda dos direitos individuais, coletivos e difusos e para combater a discriminação e a intolerância contra mulheres, pessoas com deficiência, negros, índios, idosos, homossexuais, lésbicas, bissexuais, transexuais, travestis, transgêneros, intersexuais, minorias, etc;
- Implantar a obrigatoriedade de se observar, em todas as ações e políticas públicas promovidas pelos diversos órgãos e entidades municipais, os aspectos relativos à proteção da diversidade.

ESPORTES E LAZER

Acreditamos no potencial da cidade para motivar seus cidadãos a manterem hábitos de vida saudáveis e engajarem em uma vida mais ativa, pois a geografia e o clima do Rio de Janeiro formam um cenário perfeito para o esporte e atividades ao ar livre.

Em nosso governo a política pública de esportes e lazer terá o objetivo de ser uma ferramenta educacional e de transformação social. Nesse sentido, a organização será baseada duas vertentes: 1. promoção da saúde e bem estar, de consciência ética e de cidadania por meio do esporte e 2. integração do esporte com o projeto pedagógico da educação municipal.

1. Promoção da saúde e bem estar, de consciência ética e de cidadania por meio do esporte:

Já existe um grande conjunto de evidências que registram os inúmeros benefícios da atividade física. O investimento numa vida mais ativa é uma necessidade ao nosso bem-estar e à nossa qualidade de vida. Coletivamente, é um investimento crucial no bem-estar social, na saúde pública e no crescimento econômico, uma vez que se tornam pessoas mais saudáveis e produtivas.

2. Integração do esporte com o projeto pedagógico da educação municipal:

Estudos apontam a importância de iniciar uma vida fisicamente ativa já na infância para incorporação de hábitos saudáveis e melhor desenvolvimento motor e social. A educação física nas escolas é o meio mais eficiente e inclusivo de agregar à vida de todas as crianças – independente de sua capacidade ou deficiência, sexo, idade, cultura, raça/etnia, religião ou classe social – as habilidades, atitudes, valores, o conhecimento e entendimento das habilidades, atitudes e valores para participação em atividades físicas e esportivas ao longo da vida.

PROPOSTAS:

- Criar comitê de integração para articular ações conjuntas entre as Secretarias de Saúde, Educação e Esportes para oferecer à população carioca a possibilidade de melhorar seus hábitos de saúde, higiene e desenvolver comportamentos saudáveis;
- Estimular a comunicação e parceria com confederações e federações esportivas a fim de alinhar objetivos na área do esporte e do lazer;
- Investir na captação de eventos esportivos nacionais e internacionais para inspirar pessoas por meio de ídolos do esporte;
- Garantir que espaços públicos esportivos e de recreação sejam atraentes, bem iluminados e seguros para todos os usuários;
- Coordenar ações de colaboração com os setores de transporte, planejamento urbano e segurança para melhorar formas de transporte ativo – pedestre, ciclismo, skate; e facilitar o acesso seguro e econômico a programas esportivos;
- Criar programas esportivos voltados para a igualdade de gênero, para idosos e pessoas com deficiência;
- Fortalecer a integração da atividade física na rotina do dia a dia dos cidadãos cariocas de forma a prevenir doenças;
- Intensificar programas esportivos para crianças no contra turno escolar;
- Criar estratégias para lidar com a evasão escolar, envolvendo a família com atividades físicas como uma ferramenta de motivação e exemplo para a criança e o jovem.

INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

Um dos principais desafios da era moderna nas administrações locais é a busca de soluções integradas para os grandes centros urbanos, conhecidos tecnicamente como "conurbações". Trata-se de uma extensa área urbana formada por uma ou mais cidades, em consequência de seu crescimento geográfico. Nos estudos técnicos, a conurbação dá origem à formação de regiões metropolitanas.

Decorre daí um dos principais desafios à política pública brasileira: a busca de soluções adequadas à realidade específica das cidades envolvidas.

O governo do estado criou, em 2014, por meio do decreto 44.905/14, a Câmara Metropolitana de Integração Governamental do Rio de Janeiro que precisa de apoio e recursos da capital.

Sem o protagonismo da Prefeitura do Rio nesse processo é impossível minorar as causas comuns nas políticas de saúde, educação, mobilidade, saneamento e segurança pública.

Nossa proposta para a Região Metropolitana agrega cooperação, conhecimento e informação do município do Rio e sua relação com o governo do estado e os municípios da metrópole.

Essa iniciativa terá empenho do prefeito e a concepção, coordenação, inteligência, experiência e inovação do vice-prefeito, com orçamento específico para o bom funcionamento do consórcio, em especial nas políticas de saúde, educação, mobilidade, saneamento, segurança pública, dentre outras.

PROPOSTAS:

- Desenvolver Plano Estratégico para a Região Metropolitana em conjunto com o Governo do Estado e os municípios que dela fazem parte;
- Adotar, em conjunto, estratégias complementares para as várias deficiências compartilhadas no âmbito da infraestrutura, criminalidade, déficit de serviços sociais;
- Estruturar consórcios públicos com base na lei 11.107 de 06/04/2005.

GESTÃO

A gestão pública deve ser focada no cidadão e nos resultados a serem alcançados, não pode se perder nos procedimentos internos, por vezes eivados por uma forte burocracia.

Nossa proposta é aproximar o Estado do cidadão, transformar a prefeitura numa organização leve, ágil e de alta performance, estruturando suas atividades pelas chamadas macrofunções, que representam o agrupamento de funções de governo aderentes entre si.

A organização sob a ótica de macrofunções permitirá aprimorar o modelo de secretarias, hoje estanques, porquanto não se comunicam e que, por vezes, prestam serviços redundantes e sem qualidade.

No entanto, constitui-se de um meio, pois o objetivo fundamental é formar a base estrutural e gerencial de modo a permitir que a prestação de serviços públicos seja otimizada.

Agrupando as funções de governo aderentes entre si teremos as seguintes macrofunções:

- ✚ Macrofunção Formação.
- ✚ Macrofunção Saúde.
- ✚ Macrofunção Proteção Social.
- ✚ Macrofunção Planejamento Urbano, Mobilidade, Infraestrutura e Sustentabilidade.
- ✚ Macrofunção Ordem e Segurança Pública.
- ✚ Macrofunção Desenvolvimento Econômico/Negócios.
- ✚ Macrofunção Gestão e Controle.

Os eixos de cada macrofunção compreendem os seguintes agrupamentos de área de atuação do setor público, sem prejuízo do aspecto matricial necessariamente presente.



PROPOSTAS:

- Recuperar a capacidade e integração organizacional por intermédio da estruturação das macrofunções de governo;
- Desenvolver um governo de alto desempenho com base em tecnologia, gestão e amplo controle social;
- Implantar um portal de transparência integral, com divulgação completa de informações de interesse público;
- Desenvolver um sistema de custos dos serviços públicos prestados;
- Implantar o sistema de processo eletrônico na prefeitura;
- Resgatar a importância do servidor público de carreira como protagonista das políticas públicas municipais;
- Profissionalizar a ocupação dos cargos de confiança, impondo requisitos técnicos e definindo percentual mínimo de cargos a serem ocupados por servidores concursados;
- Propor soluções e executar em conjunto ações para equacionar questões metropolitanas de interesse comum ao Estado do Rio de Janeiro e aos municípios adjacentes (transporte, saneamento, saúde, educação, etc.) sob coordenação do vice-prefeito.

FINANÇAS

Os investimentos realizados pela gestão que se finda, justificados invariavelmente pelo evento olímpico, resultaram em obras de baixíssima qualidade, no abandono dos atuais equipamentos públicos e dos serviços prestados à população e na quebra da previdência municipal.

Uma das fontes de financiamento dos investimentos realizados pela atual gestão foram os superávits do orçamento corrente obtidos nos últimos 8 anos. Estes superávits deveriam ser gerados com a melhoria da gestão dos recursos públicos, mas infelizmente decorreram do abandono dos equipamentos públicos e de ineficiências na oferta dos serviços à população.

Para que possamos retomar as manutenções dos equipamentos públicos e disponibilizar melhores serviços à população, sem aumento de impostos, buscaremos a eficiência do gasto, de forma a ser possível fazer mais utilizando o mesmo volume de recursos.

PROPOSTAS:

- Identificar e eliminar as despesas desnecessárias e burocráticas por meio de melhoria contínua da gestão dos processos (procedimentos);
- Disponibilizar para todos os órgãos manual de boas práticas de redução de custos, e conferir obrigatoriedade a sua execução;
- Reconhecer e premiar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos;
- Melhorar a qualidade dos dados cadastrais dos sistemas tributários do Município e promover a integração das bases, incluindo da dívida ativa e de sistemas do Estado do Rio de Janeiro;
- Promover levantamento e razões das inadimplências tributárias de modo a propor soluções específicas de acordo com o perfil do contribuinte;
- Ampliar os serviços fazendários oferecidos pela Internet.

